



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO

**APROVADO**

EM SESSÃO

Ordinária

DIA

03 de agosto de 2021

PRESIDENTE

Omar João Walter

## MOÇÃO DE APOIO À REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

Cumprimentando cordialmente Vossa Excelência, a Câmara Municipal de Vereadores de Travesseiro — RS, na pessoa de seu representante, Presidente Omar João Walter e demais vereadores vêm por meio deste encaminhar a **MOCÃO DE APOIO** à reivindicação dos trabalhadores(as) da rede estadual de educação por reposição das perdas inflacionárias de seus salários. Os(as) profissionais pleiteiam o exposto amparados(as) nas razões abaixo coadunadas:

- I. Como é público e notório, a categoria dos(as) trabalhadores(as) em educação amarga um intenso processo de empobrecimento, sem qualquer reposição salarial desde novembro de 2014. São quase sete anos de congelamento, agravados pela recente perda de direitos com a aprovação de mudanças nos planos de carreira, eliminação de vantagens, redução de adicionais e alterações na Previdência;
- II. Por mais de 60 meses, os profissionais da educação receberam salários atrasados e parcelados, desprovidos do direito de conhecer o dia do pagamento do próprio salário com o mínimo de antecedência. Esta política inviabilizou a programação pessoal e financeira dos trabalhadores(as) e empurrou a categoria ao endividamento;
- III. De acordo com o INPC, a inflação acumulada entre novembro de 2014 e março de 2021 chega a 44,18%. Professores(as) e funcionários(as) de escola - na ativa e aposentados(as) -, perderam, portanto, quase metade do seu poder aquisitivo;
- IV. Não conceder a inflação fere a previsão constitucional de irredutibilidade salarial, pois negar este repasse possui o mesmo efeito prático da redução;
- V. No mesmo recorte temporal, o preço da Cesta Básica - calculado pelo Dieese com base nos custos médios da capital - aumentou de R\$ 342,62 para R\$ 636,96; o equivalente a 86%. Cabe lembrar que os alimentos têm um peso maior no orçamento daqueles que ganham menos. Portanto, se a inflação é mais elevada nestes itens, trabalhadores(as) da educação - entre os servidores(as) mais mal remunerados do Estado - perdem mais;
- VI. Com a aprovação das Reformas Previdenciárias no país e no estado, os aposentados(as) que possuem os menores salários da folha de



Estado do Rio Grande do Sul

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO**

servidores(as) passaram a pagar pesadas e abusivas contribuições, que podem somar um salário inteiro perdido ao longo de um ano de descontos;

- VII. Além do arrocho salarial sem precedentes, os educadores(as) também amargam um auxílio-refeição extremamente defasado, de R\$ 10,11. Neste item, até 2018, o Estado vinha realizando reajustes de acordo com o índice geral da inflação. Nos dois anos do governo Leite, no entanto, nem esta correção foi concedida;
- VIII. Em 2020, após travar uma dura greve para defender seus direitos e carreiras, os(as) educadores(as) gaúchos honraram o compromisso com os(as) mais de 800 mil alunos que dependem da escola pública estadual, recuperando as aulas devidas e concluindo o ano letivo. Não obstante, seus salários foram cortados como forma de retaliação ao movimento grevista;
- IX. Dados organizados pelo Dieese demonstram que as despesas com pessoal do Estado em 2021 atingiram o menor comprometimento das receitas em sete anos, ficando abaixo do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Desde 2015, a folha dos ativos da Secretaria da Educação encolheu nominalmente 21%, e a sua participação nos gastos de pessoal do Estado caiu de 33% para 22%, com redução de 24 mil servidores(as) na ativa;
- X. Apesar de a LC 173 - aprovada pelo Congresso - vetar reajustes, o texto não menciona reposição salarial e já existem casos concretos de concessão desde a sua promulgação. Por outro lado, caso o Estado efetive sua intenção de aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, a categoria será condenada a mais nove anos sem qualquer reposição, o que imprime urgência ao pleito desta moção;
- XI. Cabe aludir ao grave momento que atravessamos, que inclui despesas extras com a saúde e evidencia a importância da renda dos servidores(as) para o sustento familiar em um período de crise e desemprego, bem como para fazer girar o comércio local e a economia dos municípios;



Estado do Rio Grande do Sul

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO**

- XII. Outrossim, esta é uma categoria que está trabalhando dobrado desde o início da pandemia, arriscando-se nas aulas presenciais e, quando no ensino remoto, utilizando equipamentos pessoais e pagando Internet e luz com os próprios recursos para não deixar desassistidos os estudantes que dependem da escola pública;
- XIII. Por fim, salientamos que a educação não pode ser considerada essencial apenas para forçar a abertura de escolas em meio à mais grave pandemia em mais de 100 anos. Se a categoria realiza uma atividade essencial, sua valorização salarial e profissional devem ser prioridades para o Rio Grande do Sul.

Diante do exposto, após aprovação do soberano Plenário, requer-se que seja encaminhada a presente moção à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e ao Palácio Piratini, pleiteando pela reposição das perdas salariais acumuladas pelos(as) trabalhadores(as) da rede estadual de educação.

Travesseiro/RS, 02 de agosto de 2021.

*Omar João Walter*  
**OMAR JOÃO WALTER**

Presidente do Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Mariléia F. Theves*  
**MARILÉIA FUSSINGER THEVES**

Vice - Presidente do Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Jonas Andre Morari*  
**JONAS ANDRE MORARI**

Primeiro Secretário da Mesa Diretora 2021- Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Alexandre Spieckert*  
**ALEXANDRE SPIECKERT**

Segundo Secretário da Mesa Diretora 2021- Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Arlei Luis Stefani*  
**ARLEI LUIS STEFANI -PTB**  
VEREADOR



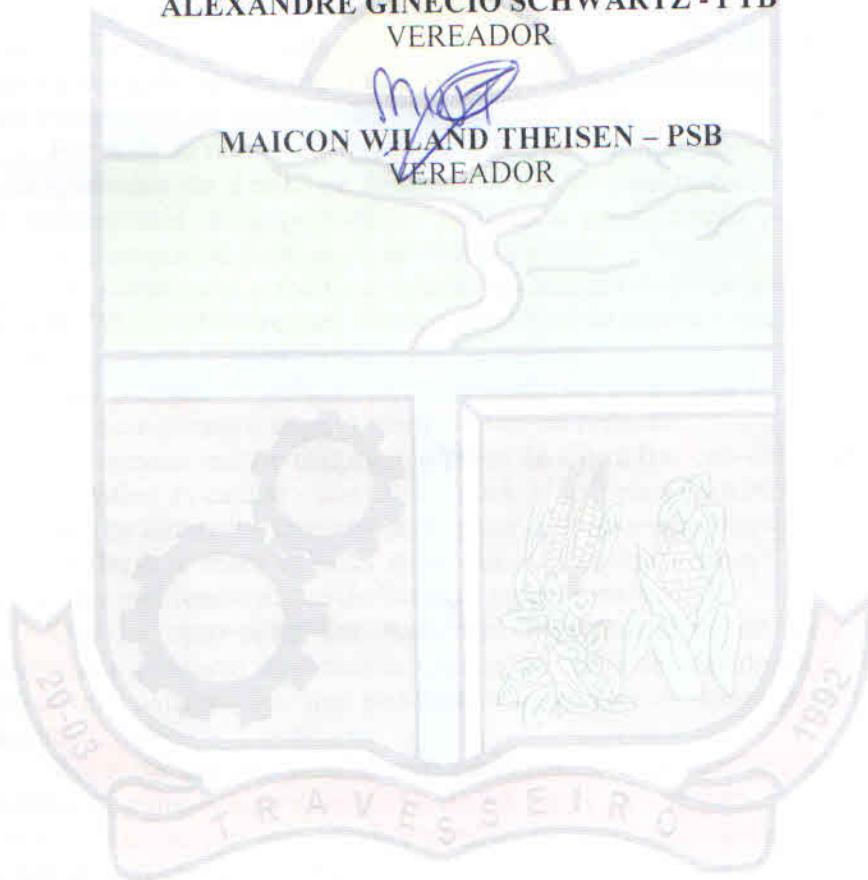
Estado do Rio Grande do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO

*Vanessa Ahne*  
VANESSA AHNE - PTB  
VEREADORA

*Airton da Costa*  
AIRTON DA COSTA - PTB  
VEREADOR

*Alexandre Ginecio Schwartz*  
ALEXANDRE GINECIO SCHWARTZ - PTB  
VEREADOR

*Maicon Wiland Theisen*  
MAICON WILAND THEISEN - PSB  
VEREADOR





Estado do Rio Grande do Sul

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO

### Justificativa

A presente Moção de Apoio visa apoiar à reivindicação dos trabalhadores(as) da rede estadual de educação por reposição das perdas inflacionárias de seus salários.

Os(as) profissionais pleiteiam o exposto amparados(as) nas razões abaixo coadunadas:

Como é público e notório, a categoria dos(as) trabalhadores(as) em educação amarga um intenso processo de empobrecimento, sem qualquer reposição salarial desde novembro de 2014. São quase sete anos de congelamento, agravados pela recente perda de direitos com a aprovação de mudanças nos planos de carreira, eliminação de vantagens, redução de adicionais e alterações na Previdência;

Por mais de 60 meses, os profissionais da educação receberam salários atrasados e parcelados, desprovidos do direito de conhecer o dia do pagamento do próprio salário com o mínimo de antecedência. Esta política inviabilizou a programação pessoal e financeira dos trabalhadores(as) e empurrou a categoria ao endividamento;

De acordo com o INPC, a inflação acumulada entre novembro de 2014 e março de 2021 chega a 44,18%. Professores(as) e funcionários(as) de escola - na ativa e aposentados(as) -, perderam, portanto, quase metade do seu poder aquisitivo;

Não conceder a inflação fere a previsão constitucional de irredutibilidade salarial, pois negar este repasse possui o mesmo efeito prático da redução;

No mesmo recorte temporal, o preço da Cesta Básica - calculado pelo Dieese com base nos custos médios da capital - aumentou de R\$ 342,62 para R\$ 636,96; o equivalente a 86%. Cabe lembrar que os alimentos têm um peso maior no orçamento daqueles que ganham menos. Portanto, se a inflação é mais elevada nestes itens, trabalhadores(as) da educação - entre os servidores(as) mais mal remunerados do Estado - perdem mais;

Com a aprovação das Reformas Previdenciárias no país e no estado, os aposentados(as) que possuem os menores salários da folha de servidores(as) passaram a pagar pesadas e abusivas contribuições, que podem somar um salário inteiro perdido ao longo de um ano de descontos;

Além do arrocho salarial sem precedentes, os educadores(as) também amargam um auxílio-refeição extremamente defasado, de R\$ 10,11. Neste item, até 2018, o Estado vinha realizando reajustes de acordo com o índice geral da inflação. Nos dois anos do governo Leite, no entanto, nem esta correção foi concedida;

Em 2020, após travar uma dura greve para defender seus direitos e carreiras, os(as) educadores(as) gaúchos honraram o compromisso com os(as) mais de 800 mil alunos que dependem da escola pública estadual, recuperando as aulas devidas e concluindo o ano letivo. Não obstante, seus salários foram cortados como forma de retaliação ao movimento grevista;

Dados organizados pelo Dieese demonstram que as despesas com pessoal do Estado em 2021 atingiram o menor comprometimento das receitas em sete anos, ficando abaixo do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Desde 2015, a folha dos ativos da Secretaria da Educação encolheu nominalmente 21%, e a sua participação nos gastos de pessoal do Estado caiu de 33% para 22%, com redução de 24 mil servidores(as) na ativa.



Estado do Rio Grande do Sul

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO**

Apesar de a LC 173 - aprovada pelo Congresso - vetar reajustes, o texto não menciona reposição salarial e já existem casos concretos de concessão desde a sua promulgação. Por outro lado, caso o Estado efetive sua intenção de aderir ao Regime de Recuperação Fiscal, a categoria será condenada a mais nove anos sem qualquer reposição, o que imprime urgência ao pleito desta moção;

Cabe aludir ao grave momento que atravessamos, que inclui despesas extras com a saúde e evidencia a importância da renda dos servidores(as) para o sustento familiar em um período de crise e desemprego, bem como para fazer girar o comércio local e a economia dos municípios;

Outrossim, esta é uma categoria que está trabalhando dobrado desde o início da pandemia, arriscando-se nas aulas presenciais e, quando no ensino remoto, utilizando equipamentos pessoais e pagando Internet e luz com os próprios recursos para não deixar desassistidos os estudantes que dependem da escola pública;

Por fim, salientamos que a educação não pode ser considerada essencial apenas para forçar a abertura de escolas em meio à mais grave pandemia em mais de 100 anos. Se a categoria realiza uma atividade essencial, sua valorização salarial e profissional devem ser prioridades para o Rio Grande do Sul.

Travesseiro/RS, 02 de agosto de 2021.

*Omar João Walter*  
**OMAR JOAO WALTER**

Presidente do Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Mariléia F. Theves*  
**MARILÉIA FUSSINGER THEVES**

Vice - Presidente do Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Jonas André Morari*  
**JONAS ANDRE MORARI**

Primeiro Secretário da Mesa Diretora 2021- Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Alexandre Spieckert*  
**ALEXANDRE SPIECKERT**

Segundo Secretário da Mesa Diretora 2021- Poder Legislativo de Travesseiro/RS.

*Arlei Luis Stefani*  
**ARLEI LUIS STEFANI -PTB**  
VEREADOR



Estado do Rio Grande do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRAVESSEIRO

*Vanessa Ahne*  
VANESSA AHNE - PTB  
VEREADORA

*Airton da Costa*  
AIRTON DA COSTA - PTB  
VEREADOR

*Alexandre Ginecio Schwartz*  
ALEXANDRE GINECIO SCHWARTZ - PTB  
VEREADOR

*Maicon Wiland Theisen*  
MAICON WILAND THEISEN - PSB  
VEREADOR

